

Demonstrações Financeiras

Delga Indústria e Comércio S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Administração da
Delga Indústria e Comércio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Delga Indústria e Comércio S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 21 de maio de 2021, com uma opinião sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações



**Building a better
working world**

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuzeiro, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil

Tel: +55 81 3201-4800
Fax: +55 81 3201-4819
ey.com.br

financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuço, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil

Tel: +55 81 3201-4800
Fax: +55 81 3201-4819
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Guilherme Bento Radominski

Guilherme Bento Radominski
Contador PR-072661/O

Delga Indústria e Comércio S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Ativo			(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.782	18.455
Contas a receber de clientes	7	36.268	13.129
Estoques	8	132.330	84.933
Impostos a recuperar	9	35.990	38.763
Outros créditos		5.071	802
Total do ativo circulante		212.441	156.082
Empréstimos a partes relacionadas	10	6.371	5.825
Impostos a recuperar		78.361	74.590
Depósitos judiciais		1.271	2.393
Outros créditos		123	123
Total do realizável a longo prazo		86.126	82.931
Direito de uso	11	29.891	12.405
Imobilizado	12	183.253	181.310
Intangível		449	550
Total do ativo não circulante		299.719	277.196
Total do ativo		512.160	433.278

Delga Indústria e Comércio S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Passivo			
Fornecedores	15	75.595	57.465
Empréstimos e financiamentos	13	19.818	19.113
Debêntures	14	15.562	3.906
Obrigações trabalhistas e sociais	16	22.494	28.335
Obrigações fiscais e tributárias	17	13.133	11.820
Imposto de renda e contribuição social	26b	12.536	10.044
Parcelamentos de impostos	18	31.269	28.878
Adiantamento de clientes	19	11.161	9.925
Empréstimos a partes relacionadas	10	1.424	1.804
Arrendamentos a pagar	11	4.757	1.239
Outras contas a pagar		2.247	2.088
Total do passivo circulante		209.996	174.617
Empréstimos e financiamentos	13	17.742	18.581
Debêntures	14	74.044	89.073
Parcelamentos de impostos	18	79.526	73.212
Adiantamento de clientes	19	9.341	8.667
Arrendamentos a pagar	11	26.792	11.791
Outras contas a pagar		3.864	4.920
Provisão para perda em processos judiciais	20	1.468	1.468
Total do passivo não circulante		212.777	207.712
Patrimônio líquido			
Capital social	21	47.299	47.299
Reserva legal		2.886	964
Reserva de lucros		39.202	2.686
Total do patrimônio líquido		89.387	50.949
Total do passivo e patrimônio líquido		512.160	433.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida	22	741.216	384.505
Custos dos produtos vendidos	23	(640.774)	(399.899)
Lucro (prejuízo) bruto		100.442	(15.394)
Despesas administrativas e gerais	23	(26.605)	(25.047)
Outras receitas operacionais	24	2.134	59.735
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		75.971	19.294
Receitas financeiras	25	17.680	32.765
Despesas financeiras	25	(42.499)	(23.747)
Resultado financeiro líquido		(24.819)	9.018
Resultado antes dos impostos		51.152	28.312
Imposto de renda e contribuição social - corrente	26	(12.714)	(9.042)
Lucro líquido do exercício		38.438	19.270
Resultado por ação		0,00081	0,00041
Resultado por ação - básico			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	38.438	19.270
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>38.438</u>	<u>19.270</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Reserva de lucros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	47.299	-	(15.427)	-	31.872
Lucro líquido do exercício	-	-	-	19.270	19.270
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	15.427	(15.427)	-
Reserva legal	-	964	-	(964)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(194)	(194)
Saldos em 31º de dezembro de 2020	47.299	964	-	2.686	50.949
Lucro líquido do exercício	-	-	-	38.438	38.438
Reserva legal	-	1.922	-	(1.922)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	47.299	2.886	-	39.202	89.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		38.438	28.312
Ajustes para:			
Depreciação e amortização		13.066	13.407
Depreciação de direitos de uso	11a	3.140	886
Encargos sobre empréstimos a partes relacionadas	10	(546)	(500)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	13	3.125	3.322
Encargos sobre debêntures	14	5.012	4.052
Encargos sobre arrendamentos	11	2.604	522
Custo residual na baixa de ativo imobilizado	12a	499	416
Encargos de duplicatas descontadas		8.132	2.391
Contratos de arrendamentos		37	-
Créditos extemporâneos		13.209	(86.131)
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(31.271)	17.556
Estoques		(47.397)	25.652
Impostos a recuperar		(14.385)	13.122
Outros créditos		(4.269)	(189)
Depósitos judiciais		1.122	53
Fornecedores		18.130	3.713
Obrigações trabalhistas e sociais		(5.841)	(6.440)
Obrigações fiscais e tributárias e parcelamentos de impostos		35.020	5.918
Adiantamento de clientes		1.910	(3.955)
Outras contas a pagar		(897)	5.514
Caixa gerado pelas atividades operacionais		38.838	27.621
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.044)	(1.624)
Juros pagos sobre arrendamentos		(2.604)	(522)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures		(21.169)	(5.707)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		5.021	19.768
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de intangível		-	(330)
Aquisição de imobilizado	12a	(15.407)	(3.241)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(15.407)	(3.571)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos a partes relacionadas		(380)	(470)
Pagamento de principal sobre arrendamento	11	(2.144)	(261)
Pagamento de principal sobre empréstimos e financiamentos	13	(42.938)	(15.617)
Debêntures pagas	14	(3.757)	(6.921)
Captação de empréstimos e financiamentos	13	43.932	23.621
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		(5.287)	352
Aumento (diminuição) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa		(15.673)	16.549
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	6	18.455	1.906
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	6	2.782	18.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Delga Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de agosto de 1968, que tem como atividades principais a estamperia de metais em geral, fabricação de peças e acessórios para automóveis, caminhões, tratores e linha branca.

Sua sede está localizada à rua Álvares Cabral, nº 1.559, no Município de Diadema, estado de São Paulo, com filiais nos municípios de São Paulo e Ferraz de Vasconcelos, ambos no Estado de São Paulo e também em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia é controlada pela holding Delga Participações S.A., sociedade anônima de capital fechado que detém 99,99% de participação na Companhia.

Planos da Administração

Confirmando os comentários da Nota de Eventos Subsequentes do relatório de 2020, a Companhia apresentou franca recuperação em 2021, apresentando crescimento de 94,5% em suas receitas, bem superior aos 11,6% de crescimento da produção nacional de veículos, após registrar redução de 37,6% em 2020. Em relação a 2019, o crescimento foi de 21,3%.

O crescimento substancial nas receitas decorreu, principalmente, pelo início de produção de novos projetos, em especial da linha de caminhões e ônibus.

A recuperação do volume de negócios e as paradas de produção de clientes em função de problemas no fornecimento de semicondutores, além do pagamento de parte do passivo gerado pelo prejuízo de 2020, aumentaram sobremaneira as necessidades de capital de giro em 2021, porém, a companhia obteve êxito em ajustá-las ao seu fluxo de caixa, com redução de 2,7% em seu endividamento bancário e aumento de 19,3% em parcelamentos de impostos.

Em 31 de dezembro de 2021, a companhia apresentou em suas demonstrações financeiras capital circulante líquido positivo de R\$ 2.445 mil, contra R\$ 18.535 mil negativo em 31 de dezembro de 2020. Com isso, o índice de liquidez corrente atingiu 1,01, contra 0,89 no exercício anterior. Em termos de liquidez geral, foi atingido um índice de 0,71, contra 0,63 no exercício anterior.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

O crescimento da margem bruta em 2021 já demonstra os efeitos de ações voltadas ao aumento da produtividade e eficiência da produção.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 6 de maio de 2022. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa nº 3(k) - Prazo de arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber de clientes: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 8 - Estoques - Reconhecimento e mensuração de provisão para obsolescências dos estoques;
- Nota explicativa nº 9 - Impostos a recuperar - Transações elegíveis para a tomada de crédito na mensuração dos créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo;
- Nota explicativa nº 12 - Ativo imobilizado - Definição de vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado e teste de redução do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado pelo método de valor justo menos custo de venda com base em dados não observáveis significativos; e
- Nota explicativa nº 20 - Provisão para perdas em processos judiciais - reconhecimento e mensuração de provisões para perdas em processos judiciais - Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saída de recursos.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

iii) *Mensuração do valor justo*

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); e
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 2.

- Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 28.

iv) *Transações que não envolveram caixa*

As transações da Companhia que não envolveram movimentações de caixa são:

- Reconhecimento de direito de uso no montante de R\$ 20.626.

3. Principais políticas contábeis

a) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.

Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio--Continuação

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição desses estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	20 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis terceiros	25 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja apropriado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Amortização

Amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software: 1- 5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja apropriado.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

A política da Companhia para a constituição da provisão de crédito de liquidação duvidosa leva em conta a análise qualitativa dos títulos vencidos, considerando:

- 100% do mercado privado com títulos vencidos acima de 360 dias;
- títulos vencidos acima de 360 dias para o mercado público desde que não haja nenhuma negociação em curso.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. São mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Companhia avalia os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Mensuração das perdas de crédito esperadas--Continuação

Evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do cliente;
- probabilidade que o devedor estará em falência ou passará por outro tipo de reorganização;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por conta das dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda ao valor recuperável.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Baixa--Continuação

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

i) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, representados substancialmente pelos estoques e imobilizado, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos não financeiros*--Continuação

As perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não identificou indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

h) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

i) Benefício a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia usa a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

A Companhia arrenda galpões. Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos de galpões foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações.

i) *Como arrendatária*

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para a Companhia no final do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que a Companhia exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada nas mesmas bases do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Arrendamentos--Continuação

i) *Como arrendatária*--Continuação

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado.

A taxa incremental nominal aplicada em 31 de dezembro de 2021 foi de 11,65% ao ano.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia arrenda equipamentos de TI com prazos de contrato de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

l) Receita operacional

Venda de produtos

A receita operacional de venda de produtos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente, ou seja, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo.

O controle do ativo refere-se à capacidade de determinar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes do ativo. O controle inclui a capacidade de evitar que outras entidades direcionem o uso do ativo e obtenham benefícios desse ativo.

m) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos, variações monetárias e cambiais ativas; e
- Despesas com juros e encargos sobre empréstimos e impostos parcelados, variações monetárias e cambiais passivas e taxas bancárias.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Receitas e despesas financeiras--Continuação

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

i) *Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

ii) *Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da companhia, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Contratos de seguro (IFRS 17 - CPC 06)
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26).
- Definição de estimativas contábeis (Alterações ao CPC 23)
- Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao CPC 26)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras

Visando adequação das suas demonstrações financeiras às normas de divulgação no âmbito do CPC 03, a Companhia reclassificou o grupo de aplicações financeiras para caixas e equivalentes de caixas. Os efeitos desse ajuste nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são como seguem:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

- Balanço patrimonial – 31 de dezembro de 2020

	Impactos da reapresentação		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Corrigido
<i>Caixas e equivalentes de Caixa</i>	9.152	9.303	18.455
<i>Aplicações financeiras</i>	7.012	(7.012)	-
Total ativo circulante	153.791	2.291	156.082
<i>Aplicações financeiras</i>	2.291	(2.291)	-
Total ativo não circulante	279.487	(2.291)	277.196
Total de ativos	433.278	-	433.278
Total de passivos	(382.329)	-	(382.329)
Total do patrimônio líquido	(50.949)	-	(50.949)

- Demonstração de fluxo de caixa – 31 de dezembro de 2020

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Corrigido
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Aplicações financeiras	(7.562)	7.562	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	20.059	-	27.621
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.206	-	19.768
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(3.571)	-	(3.571)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	352	-	352
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	8.987	-	16.549
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	165	1.741	1.906
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9.152	9.303	18.455

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	23	25
Bancos conta movimento	2.747	9.127
Aplicações financeiras	12	9.303
	2.782	18.455

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A análise de exposição da Companhia a riscos de crédito está demonstrada na nota explicativa nº 28.

As aplicações financeiras estão compostas por aplicações em fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração.

O objetivo dos fundos é buscar proporcionar rentabilidade aos acionistas, por meio da aplicação dos seus recursos, preponderantemente, em ativos financeiros e modalidades operacionais que acompanhem, direta ou indiretamente, a variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI, divulgada pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. A exposição da carteira às oscilações da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI será mantida mesmo na hipótese de alta volatilidade dos preços dos ativos e dessa taxa de juros, com rentabilidade média de 10% do CDI sem restrições de saques.

7. Contas a receber de clientes

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Clientes nacionais	38.416	28.593
Clientes estrangeiros (Nota nº 28)	1.261	325
	39.677	28.918
	<hr/>	
(-) Antecipação de recebíveis (i)	(3.409)	(15.789)
	36.268	13.129

(i) O saldo refere-se à operação bancária de antecipação de recebíveis baseada na transferência de domicílio bancário simples sem garantia ou caução de contas a receber e sem coobrigação e com depósito de documentos pela Companhia.

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira individualizada de seus clientes, e estabelece limite individual de crédito e acompanha permanentemente o saldo devedor dos mesmos. A provisão para perda esperada no contas a receber de clientes foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas ocorridas na média dos últimos 3 anos; a situação do grupo econômico ao qual pertencem; e as respectivas garantias reais recebidas.

A Companhia vende produtos e componentes para empresas de grande porte e substancialmente no setor automotivo, com a seguinte participação percentual e concentração por cliente abaixo demonstrada:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

Cliente	% de concentração
Volkswagen ("VW")	36%
Mercedes Benz	22%
Lear do Brasil	5%
Dongwon Brasil	4%
Volvo do Brasil	4%
Outros	29%
Total	100%

A abertura das contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros pode ser assim demonstrada:

	2021	2020
A vencer:		
A Vencer até 30 dias	32.701	21.584
A Vencer a mais de 30 dias	3.576	4.302
Total a vencer	36.277	25.886
Vencidos:		
de 1 a 30 dias	1.654	827
de 31 a 90 dias	418	743
de 91 a 180 dias	771	1.462
há mais de 180 dias	557	-
Total vencidos	3.400	3.032
Total	39.677	28.918

8. Estoques

	2021	2020
Produtos acabados	22.041	14.248
Produtos semi acabados	56.303	30.783
Matérias-primas	34.920	22.721
Materiais de consumo auxiliares e outros	2.934	2.142
Ferramentais em construção	11.732	12.768
Sucata	295	81
Produtos em elaboração	1.050	943
Adiantamento a fornecedores	3.055	1.247
Total	132.330	84.933

Não há estoques da Companhia dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

A Companhia não registrou provisões para perda com estoques em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

9. Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IPI a recuperar	13.122	6.833
ICMS a recuperar	169	101
IRPJ a compensar	-	455
Crédito extemporâneo	-	567
Crédito ação PIS e COFINS - ICMS na base de cálculo (i)	98.235	102.258
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	1.375	848
PIS a recuperar sobre aquisição de imobilizado	329	212
COFINS a recuperar sobre aquisição de imobilizado	1.111	572
Outros	10	1.507
	<u>114.351</u>	<u>113.353</u>
Circulante	35.990	38.763
Não circulante	78.361	74.590

- (i) Em 29 de novembro de 2018 ocorreu o trânsito em julgado no qual a Companhia obteve êxito em ação contra a Fazenda Federal, relacionada a discussão acerca da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Foi confirmado o direito da Companhia de compensar os valores indevidamente recolhidos à título destes tributos no período de 2002 a 2016. No reconhecimento inicial, a Companhia considerou como sua melhor estimativa de valor a apuração dos créditos pelo ICMS líquido a pagar. Como consequência, reconheceu o valor de R\$ 58.865 em 2018. Considerando a evolução do tema e baseado na avaliação atual da Companhia, que leva em consideração novos fatos ocorridos em 2020 (prazo expirado para a União impetrar recursos após o trânsito em julgado - prazo para ação rescisória), a Companhia reconheceu em 2020 os créditos daquela ação, porém correspondente a diferença do critério de apuração pela metodologia do ICMS destacado na nota fiscal, até então considerado ativo contingente pela Companhia, no montante total de R\$ 86.131 na rubrica "Impostos a recuperar", sendo R\$ 24.114 (28%) no circulante e R\$ 62.017 (72%) no não circulante, de acordo com estimativas de utilização, com contrapartida no resultado, sendo o principal de R\$ 58.134 em "Outras receitas operacionais" e R\$ 27.997, referente a atualização do crédito (Taxa Selic), em "Receitas financeiras". Adicionalmente, a Companhia registrou em 2021 o montante de R\$ 13.209, referente a atualização do crédito (Taxa Selic) sobre filiais e períodos específicos entre 2002 a 2006.

10. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações mantidas com sua controladora, coligadas, acionistas e demais profissionais-chave da Administração, e estão de acordo com transações semelhantes as praticadas pelo mercado.

As principais operações efetuadas durante o exercício são demonstradas no quadro a seguir:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Ativo não circulante

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Empréstimos concedidos:</i>		
Tamet Estamparia Pesada Ltda. (i)	2.803	2.570
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda. (ii)	3.568	3.255
	6.371	5.825

(i) Refere-se a empréstimos de mútuo com empresa ligada para cobertura de caixa sem prazo de vencimento definido e com taxa de juros de 0,94% a.m.

(ii) Refere-se a empréstimos de mútuo com empresa ligada para cobertura de caixa sem prazo de vencimento definido e com taxa de juros de 0,99% a.m.

Movimentação de empréstimos a partes relacionadas

<u>Empresa</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Recebimento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Recebimento de juros</u>	<u>31/12/2021</u>
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	2.570	-	233	-	2.803
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	3.255	-	313	-	3.568
	<u>5.825</u>	<u>-</u>	<u>546</u>	<u>-</u>	<u>6.371</u>

<u>Empresa</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Recebimento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Recebimento de juros</u>	<u>31/12/2020</u>
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	2.355	-	215	-	2.570
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	2.970	-	285	-	3.255
	<u>5.325</u>	<u>-</u>	<u>500</u>	<u>-</u>	<u>5.825</u>

b) Passivo circulante

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Fornecedores (Nota nº 15)</i>		
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	-	3.358
	<u>-</u>	<u>3.358</u>

Saldo de obrigações pelo aluguel de instalações conforme condições específicas acordadas entre as partes.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Empréstimos a pagar:</i>		
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	1.424	1.804
	1.424	1.804

Refere-se a quitação do PERT da Delga através de prejuízos fiscais da Tamet (mesmo Grupo Econômico), sem adição de juros ou correção monetária.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

c) Resultado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Custos e despesas:</i>		
Delga Participações S.A. (i)	(5.755)	(2.324)
Fobrasa Com. de Máquinas Ltda. (ii)	(396)	(396)
	(6.151)	(2.720)

(i) Refere-se a custo com aluguel de instalações junto a controladora pelas filiais de Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Anchieta e Jarinu com prazo determinado e atualização com base no ICV/Diese e IGPM, respectivamente.

(ii) Refere-se a custo com aluguel de instalações junto a controladora prazo indeterminado e atualização com base no INPC/IBGE.

Controladora

A controladora da Companhia é a Delga Participações S.A., que detêm 99,99% das ações que representam o seu capital social, a qual é controlada pelos acionistas Maria Ione Victollo Delgado, Carla Milena Delgado, Vanessa Augusta Delgado de Azevedo Pimentel e Antonio Augusto Delgado Junior.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2021 a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração, totalizou R\$ 4.647 (R\$ 1.668 em 2020) registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

11. Direito de uso e arrendamentos a pagar

a) Movimentação direito de uso

	<u>Terrenos e edifícios</u>
Em 1º de janeiro de 2021	12.405
Adições	20.626
Despesas de amortização do exercício	(3.140)
Em 31 de dezembro de 2021	29.891

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

11. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

b) Movimentação dos arrendamentos a pagar

31/12/2020	Adição	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2021
13.030	20.663	(2.144)	(2.604)	2.604	31.549
13.030	20.663	(2.144)	(2.604)	2.604	31.549

	2021	2020
Arrendamentos a pagar	31.549	13.030
Circulante	4.757	1.239
Não Circulante	26.792	11.791

As adições dos contratos de arrendamentos são transações que não afetam caixa.

12. Ativo imobilizado

As movimentações do imobilizado em 2021 e 2020 estão demonstradas nos quadros a seguir:

a) Custo

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2021
Terrenos	294	-	-	-	294
Edifícios	10.243	-	-	-	10.243
Gastos pré-operacionais	1.540	-	(499)	-	1.041
Instalações	22.010	-	-	-	22.010
Máquinas e equipamentos	195.675	5.247	-	-	200.922
Móveis e utensílios	970	18	-	-	988
Veículos	1.550	-	-	-	1.550
Equipamentos CPD	1.764	53	-	-	1.817
Aparelhos e acessórios	5.031	2	-	-	5.033
Benfeitorias em imóveis	54.038	-	-	-	54.038
Veículos industriais	95	-	-	-	95
Instalações administrativas	384	-	-	-	384
Embalagens Industriais	7.241	-	-	-	7.241
Bens de pequeno valor	1	-	-	-	1
Ferramentas	292	-	-	-	292
Imobilizações em andamento	9.847	10.087	-	-	19.934
Total do custo	310.975	15.407	(499)	-	325.883

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

12. Ativo imobilizado--Continuação

a) Custo--Continuação

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2020
Terrenos	294	-	-	-	294
Edifícios	10.243	-	-	-	10.243
Gastos pré-operacionais	1.956	-	(416)	-	1.540
Instalações	21.940	70	-	-	22.010
Máquinas e equipamentos	195.156	518	-	-	195.675
Móveis e utensílios	952	19	-	-	970
Veículos	1.528	22	-	-	1.550
Equipamentos CPD	1.735	28	-	-	1.764
Aparelhos e acessórios	5.021	10	-	-	5.031
Benfeitorias em imóveis	54.038	-	-	-	54.038
Veículos industriais	95	-	-	-	95
Instalações administrativas	384	-	-	-	384
Embalagens Industriais	6.371	869	-	-	7.241
Bens de pequeno valor	-	1	-	-	1
Ferramentas	292	-	-	-	292
Imobilizações em andamento	8.143	1.704	-	-	9.847
Total do custo	308.148	3.241	(416)	-	310.975

b) Depreciação acumulada

	Taxa de depreciação %				
	a.a.	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Edifícios	4	(12.624)	(2.564)	-	(15.188)
Instalações	10	(13.552)	(1.413)	-	(14.965)
Máquinas e equipamentos	5	(91.131)	(7.819)	-	(98.950)
Móveis e utensílios	10	(724)	(54)	-	(778)
Veículos	20	(1.236)	(9)	-	(1.245)
Equipamentos CPD	20	(1.640)	(48)	-	(1.688)
Aparelhos e acessórios	10	(4.480)	(231)	-	(4.711)
Veículos industriais	20	(94)	-	-	(94)
Embalagens industriais	10	(3.657)	(791)	-	(4.448)
Bens de pequeno valor	100	(1)	-	-	(1)
Instalações administrativas	20	(264)	(32)	-	(296)
Ferramentas	10	(262)	(4)	-	(266)
Total da depreciação acumulada		(129.665)	(12.965)	-	(142.630)
Imobilizado líquido		181.310	2.442	(499)	183.253

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

12. Ativo imobilizado--Continuação

b) Depreciação acumulada--Continuação

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Edifícios	4	(10.061)	(2.563)	-	(12.624)
Instalações	10	(12.137)	(1.415)	-	(13.552)
Máquinas e equipamentos	5	(83.189)	(7.942)	-	(91.131)
Móveis e utensílios	10	(666)	(58)	-	(724)
Veículos	20	(1.230)	(6)	-	(1.236)
Equipamentos CPD	20	(1.605)	(35)	-	(1.640)
Aparelhos e acessórios	10	(4.033)	(447)	-	(4.480)
Veículos industriais	20	(94)	-	-	(94)
Embalagens industriais	10	(2.926)	(731)	-	(3.657)
Bens de pequeno valor	100	-	(1)	-	(1)
Instalações administrativas	20	(232)	(32)	-	(264)
Ferramentas	10	(256)	(6)	-	(262)
Total da depreciação acumulada		(116.429)	(13.236)	-	(129.665)
Imobilizado líquido		195.719	(9.993)	(416)	181.310

A Companhia efetuou avaliação da vida útil-econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tem imóveis dados em garantia de dívidas, no valor líquido contábil de R\$ 6.094.

Não houve custos de capitalização de empréstimos oriundos de imobilização incorridos no exercício findo de 31 de dezembro de 2021.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

A composição do saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está assim demonstrada:

Instituição	Modalidade	Moeda	Vencimento	Taxa de juros	2021	2020
Daycoval	Capital de giro			CDI + 6% a.a.		
		Reais	18/05/2022	12,71% a.a	420	11.090
Banco do Brasil	Capital de giro	Reais	15/06/2023	CDI + 3% a.a.	11.793	12.838
Pine	Capital de giro	Reais	17/10/2022	15,39% a.a.	3.310	7.282
Sofisa	Capital de giro	Reais	29/10/2024	CDI + 8,70% a.a.	20.021	-
Banco C6 BNDES	Cessão de Duplicatas Capital de giro	Reais	12/01/2022	14,41% a.a.	2.016	-
		Reais	05/08/2021	4,17% a.a. + SELIC	-	6.484
				Total	37.560	37.694
				Passivo circulante	19.818	19.113
				Passivo não circulante	17.742	18.581

Principais *Covenants*: não sofrer protesto cambiário, não requerer recuperação extrajudicial ou judicial, não haver processo de falência, não sofrer ação judicial ou procedimento fiscal que coloque em risco as garantias constituídas, não promover alterações societárias relacionadas a fusão, cisão, liquidação, dissolução, incorporação ou qualquer outra forma de reorganização societária sem a prévia anuência do banco, não realizar distribuição ou pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio, redução de capital social, partes beneficiárias, amortizações de ações, bonificações em dinheiro ou quaisquer outras modalidades de remuneração que seja devida aos acionistas, exceto os dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei 6404/76, limitado a 25% do lucro líquido do período.

O vencimento da dívida de longo prazo está assim demonstrado:

Ano	2021	2020
2022	-	13.017
2023	11.075	5.564
2024	6.667	-
	17.742	18.581

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

31/12/2020	Captação	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2021
37.694	43.932	(42.938)	3.125	(4.253)	37.560
37.694	43.932	(42.938)	3.125	(4.253)	37.560

31/12/2019	Captação	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2020
28.361	23.621	(15.617)	3.322	(1.993)	37.694
28.361	23.621	(15.617)	3.322	(1.993)	37.694

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Cláusulas restritivas Covenants

A Companhia atendeu as cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

14. Debêntures

Em 14 de abril de 2014 foi emitida a 2ª emissão de debentures privadas não conversíveis em ações com a liquidação da 1ª emissão:

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	14 de abril de 2014
Data final da liquidação:	12 de setembro de 2024
Quantidade:	900
Valor total da emissão:	R\$ 90.000
Espécie:	Debêntures da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussória e real, nos termos do artigo 58, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações conforme descritas nas cláusulas 4.10 e 4.11 do instrumento particular.
Forma:	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado.
Remuneração mensal:	A cada debênture a partir de 06 de setembro de 2019 até 11 de setembro de 2021: Taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros +1,00% a.a. A cada debênture a partir de 12 de setembro de 2021: Taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros +2,00% a.a..
Pagamento da remuneração:	Mensalmente, a partir de 12 de maio de 2015.
Pagamento do principal:	R\$ 90.000 serão pagos em 48 parcelas mensais a partir de 12/10/2020, junto com a remuneração mensal.
Garantias:	Fiança da controladora, da coligada e dos acionistas da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas.
Obrigações adicionais - Índices financeiros:	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 5,0 em 2021. Para 2022 será igual ou menor 3,5 e em 2023 será igual ou menor 3,0.
Obrigações adicionais – Outras principais	Não haver variação negativa superior a 10% dos ativos imobilizados líquidos do grupo econômico; não distribuição ou pagamento de dividendos de lucros aos acionistas da emissora em valor superior a 50% do lucro líquido limitado a R\$ 7 milhões; e entrega das demonstrações financeiras auditadas até 30 de abril de 2022, com possibilidade de extensão por mais trinta dias.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

14. Debêntures--Continuação

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação com vencimento final em 12 de outubro de 2024.

O vencimento da dívida está assim demonstrado:

Ano

<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Total</u>
15.562	15.410	58.634	89.606

A Companhia não incorreu em custos de captação em 2021, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (R\$ 199 em 2020).

Em 2021, a Companhia assinou o 15º aditamento junto aos debenturistas, o qual contempla as seguintes alterações:

- Taxa da operação: Manutenção de CDI + 1,00% a.a. até setembro de 2021. Caso não ocorra antecipação do pagamento de R\$ 40 MM (via alienação de imóveis ou exercício de cash sweep), aumento para taxa de CDI + 2,00% a.a., a partir de outubro de 2021, onde retomaram-se os pagamentos.
- Período de carência: Carência de pagamento de Principal até setembro de 2021;
- Distribuição de dividendos: A Companhia não poderá distribuir dividendos e não poderá realizar mútuos aos acionistas durante a vigência do contrato;
- Além do waiver do covenant financeiro (Dívida líquida/EBITDA) mencionados acima.

Movimentação das debêntures

<u>31/12/2020</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>31/12/2021</u>
92.979	-	(3.757)	5.012	(4.628)	89.606
92.979	-	(3.757)	5.012	(4.628)	89.606

<u>31/12/2019</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>31/12/2020</u>
99.561	-	(6.921)	4.052	(3.713)	92.979
99.561	-	(6.921)	4.052	(3.713)	92.979

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

14. Debêntures--Continuação

Cláusulas restritivas *covenants*

O contrato de Debênture está sujeito a cláusulas restritivas, que estabelece a manutenção de índices financeiros e não financeiros conforme acima demonstrado, tomando como base as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo Delga Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia quebrou o *covenant* financeiro (Dívida líquida/EBITDA), porém obteve *waiver* e, portanto, não reclassificou o saldo de debêntures para o passivo circulante.

15. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores nacionais	75.511	51.602
Fornecedores nacionais - Parte relacionadas (Nota 10 b)	-	3.358
Fornecedores estrangeiros	84	2.505
	<u>75.595</u>	<u>57.465</u>

Os fornecedores estão representados basicamente por obrigações por compra de insumos e prestação de serviços em geral dentro do curso normal dos negócios.

16. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ordenados e salários	2.542	7.080
Encargos sociais - INSS e FGTS	3.065	6.952
Provisão de férias e encargos	11.729	12.589
Rescisões a pagar	271	542
Provisão PLR	3.379	22
Outras	1.508	1.150
	<u>22.494</u>	<u>28.335</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Obrigações fiscais e tributárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS	10.369	4.613
ISS	85	81
IRRF	38	38
PIS/ COFINS	1.522	1.773
Outros	1.119	5.315
	<u>13.133</u>	<u>11.820</u>

18. Parcelamentos de impostos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS (i)	53.859	46.061
PGFN PAES Lei 11.941/09	-	49
INSS (iii)	32.575	25.575
CPRB	3.203	5.553
PAES	644	1.558
PERT RFB (ii)	13.111	14.667
PIS E COFINS	7.403	8.627
Total	<u>110.795</u>	<u>102.090</u>
Passivo circulante	31.269	28.878
Passivo não circulante	79.526	73.212

(i) ICMS

Entre 2007 e 2021, a Companhia protocolou diversos pedidos de parcelamentos de débitos estaduais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), para amortização em períodos que variam de 7 a 120 meses (até 11/2025). Referidos parcelamentos são atualizados pela taxa SELIC e vem sendo pago de acordo com os cronogramas deferidos.

(ii) PERT Lei 13.496/17

Em 14 de novembro de 2017, a Companhia aderiu ao novo parcelamento nas modalidades RFB e PGFN. Em 31 de dezembro de 2019, houve a consolidação do parcelamento junto a RFB na modalidade DEMAIS- PERT "III b". Tal modalidade prevê o pagamento, com uma entrada de 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 5 (cinco) parcelas mensais e sucessivas, e o restante parcelado em até 145 prestações mensais e sucessivas (até 04/2030), com redução de 80% dos juros de mora e 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas, conforme o art. 2º da lei nº 13.496/2017.

(iii) INSS e RFB Lei 11.941/09

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia optou por transferir todos os débitos existentes no parcelamento PAES federal para o novo programa de parcelamento instituído por meio da Lei nº 11.941/09, chamado de REFIS IV.

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta lei importa confissão irrevogável e irretirável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial.

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo referido parcelamento, em até 180 meses, e até esta data vem cumprindo rigorosamente os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

18. Parcelamentos de impostos--Continuação

O parcelamento está constituído de acordo com as regras previstas na referida Lei, sendo que em 31 de dezembro de 2021, restavam para a Companhia as parcelas de nºs 147 a 180 (33 parcelas) a serem pagas, relativas a débitos referente ao Parcelamento de Dívidas Não Parceladas Anteriormente - Art. 1º - Demais Débitos - PGFN. Os saldos a pagar de parcelamentos são corrigidos mensalmente pela variação da taxa SELIC.

Em 2 de julho de 2020, a Companhia formalizou nova opção pelo referido parcelamento no valor total de R\$ 16.361, em até 60 meses, e até esta data vem cumprindo rigorosamente os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações.

Em 2021, a Companhia formalizou novas opções pelos referidos parcelamentos no valor total de R\$ 10.524.

Escalonamento dos parcelamentos

2022	2023	2024	2025	2026 ou mais	Total
31.269	27.134	21.893	7.479	23.020	110.795

19. Adiantamento de clientes

	2021	2020
Adiantamento de clientes	20.502	18.592
Total	20.502	18.592
Circulante	11.161	9.925
Não circulante	9.341	8.667

Em 2020 a Companhia obteve R\$ 17.000 de contratos firmados decorrentes de acordos comerciais para adiantamento de clientes, sendo R\$ 13.000 com entrada efetiva em 2020 e R\$ 4.000 com entrada efetiva em 2021.

Um dos contratos no valor de R\$ 10.000 possui o prazo de 36 meses e prevê um bônus de performance financeira no valor máximo de R\$ 5.000 caso a Companhia atinja certos KPI's acordados nos três períodos determinados em contrato.

O bônus acima será calculado de maneira proporcional, sendo que o mínimo a ser atingido pela Companhia para fazer jus ao bônus é de 70% em cada um dos três períodos.

O adiantamento será liquidado considerando a compensação do saldo a pagar com o saldo a receber pela Companhia pelo fornecimento de peças, em 36 parcelas mensais e iguais no montante de R\$ 277, sendo a primeira parcela a partir de abril de 2021.

O outro contrato no montante de R\$ 7.000 possui o prazo de 24 meses e será liquidado também considerando compensação do saldo a pagar com o saldo a receber pela Companhia pelo fornecimento de peças, em 18 parcelas mensais e iguais no montante de R\$ 389, sendo a primeira parcela a partir de maio de 2021.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Provisões para perdas em processos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetua análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão com risco de perda provável em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Natureza	31/12/2019	Adições	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Trabalhistas	1.468	-	1.468	-	1.468
	1.468	-	1.468	-	1.468

A Companhia possui depósitos judiciais nos montantes de R\$ 1.271, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.393 em 2020), para fazer face aos processos atualmente discutidos judicialmente.

Processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui contingências passivas trabalhistas e tributárias no montante de R\$ 7.212 (R\$ 13.693 em 2020), que na opinião de seus consultores jurídicos a probabilidade de perda é classificada como possível.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 47.299, representado por 47.298.832 ações ordinárias nominativas no valor nominal unitário de R\$1,00 cada uma, integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios, cuja abertura é conforme segue:

Acionista	Quantidade de ações	Valor
Delga Participações S.A.	47.298.830	47.299
Maria Ione Victtolo Delgado	2	-
	47.298.832	47.299

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Não houve qualquer movimentação no capital social da Companhia nos exercícios de 2021 e 2020.

b) Reserva legal

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, deverão ser aplicados 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado a cada exercício na constituição de reserva legal, até que o seu montante atinja 20% (vinte por cento) do capital social, desde que a Companhia não tenha prejuízos acumulados superiores ao lucro auferido.

c) Política de dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76, no estatuto social. Em observância aos covenants das debêntures não foram distribuídos dividendos no exercício de 2021.

22. Receita líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita de venda de mercadorias	949.085	458.558
Receita de ferramental	12.121	34.826
Outras	214	344
Deduções da receita	(220.204)	(109.223)
Receita líquida	741.216	384.505

A rubrica de deduções da receita está assim composta:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Devoluções	(11.241)	(3.157)
ICMS	(139.399)	(68.923)
PIS	(12.315)	(6.611)
COFINS	(57.020)	(30.505)
Outros	(229)	(27)
Total de deduções da receita	(220.204)	(109.223)

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

23. Despesas e custos por natureza

	2021	2020
Salários e benefícios	(152.920)	(85.859)
Matéria-prima	(406.719)	(221.556)
Depreciação e amortização	(16.206)	(14.293)
Outros custos diretos	(49.606)	(37.957)
Custos indiretos de fabricação	(29.769)	(51.726)
Serviços de consultoria	(6.411)	(10.336)
Gastos mercadológicos	(242)	(198)
Seguros	(409)	(283)
Gastos com tecnologia da informação	(2.331)	(1.609)
Impostos e taxas	(1.173)	(261)
Outras	(1.593)	(868)
	(667.379)	(424.946)

Classificadas como:

	2021	2020
Custo dos produtos vendidos	(640.774)	(399.899)
Despesas administrativas e gerais	(26.605)	(25.047)
	(667.379)	(424.946)

24. Outras receitas operacionais

	2021	2020
Crédito Ação PIS e COFINS - Exclusão ICMS - Principal - Nota 9	-	58.134
Resultado na venda de ativo imobilizado	763	968
Outras receitas operacionais diversas	1.371	633
	2.134	59.735

25. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras

	2021	2020
Juros e descontos	2.474	1.533
Rendimentos de aplicações financeiras	110	45
Receita Selic	1.606	1.574
Juros ação PIS e COFINS - Exclusão ICMS - Nota 9	13.209	27.997
Variação cambial ativa	281	1.616
	17.680	32.765

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro líquido--Continuação

Despesas financeiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.863)	(7.734)
Juros, descontos e IOF	(6.290)	(1.930)
Tarifas bancárias	(1.089)	(162)
Variação cambial passiva	(247)	(2.087)
Multa de mora	(1.936)	(190)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(809)	(1.446)
Juros e encargos sobre parcelamentos	(12.288)	(6.923)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(8.132)	(2.553)
Outras	(2.845)	(722)
	(42.499)	(23.747)
Resultado financeiro líquido	(24.819)	9.018

26. Imposto de renda e contribuição social

a) Valores reconhecidos no resultado do exercício

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	51.151	28.312
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(17.391)	(9.626)
Adição permanente de despesas não dedutíveis	5.255	2.381
Exclusão permanente de receitas não tributáveis	(4.122)	(1.048)
Compensações de prejuízos fiscais	3.544	-
Outros	-	(749)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(12.714)	(9.042)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício corrente	(12.714)	(10.045)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício diferido	-	1.003

b) Composição do imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto de renda a recolher	9.282	7.380
(-) Retenções na fonte	(178)	-
Contribuição social a recolher	3.432	2.664
Total	12.536	10.044

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

27. Lucro básico por ação

O cálculo do lucro por ação foi baseado no lucro do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias, conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	38.437	19.270
Quantidade de ações ordinárias (nota nº 20)	<u>47.298.832</u>	<u>47.298.832</u>
Lucro por ação (em R\$)	<u>0,00081</u>	<u>0,00041</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia ações ordinárias em circulação nem qualquer efeito diluidor.

28. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Nota</u>	<u>Valor justo através do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Valor justo através do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	2.782	-	18.455
Contas a receber de clientes	7	-	36.268	-	13.129
Outros créditos		-	5.195	-	925
Empréstimos a partes relacionadas	10a	-	6.371	-	5.825
		-	<u>50.616</u>	-	<u>38.334</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

	Nota	2021		2020	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	13	-	37.560	-	37.694
Debêntures	14	-	89.606	-	92.979
Fornecedores	15	-	75.595	-	57.465
Adiantamento de clientes	19	-	20.503	-	18.592
Empréstimos a partes relacionados	10b	-	1.424	-	1.804
Arrendamentos a pagar		-	31.549	-	13.030
Outras contas a pagar		-	6.112	-	7.008
		-	262.349	-	228.572

Valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia estão substancialmente concentradas em aplicações CDB, indexadas à variação do CDI (100% do CDI). As aplicações permitem o resgate imediato sem encargos por antecipação.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, não divergem dos saldos contábeis.

Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui práticas e procedimentos para minimizar riscos de mercado, tais como risco de crédito, de variação cambial e flutuação de taxa de juros. As exposições aos riscos são monitoradas periodicamente.

a) *Risco de crédito*

Decorrem da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto e realiza também a antecipação de pagamentos antes do faturamento limite. No que tange às instituições financeiras, a Companhia procura realizar suas operações com instituições financeiras de baixo risco. Para contas a receber por vendas, a Companhia não possui provisão para perdas esperadas de créditos, conforme mencionado na Nota explicativa nº 6.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de preço das mercadorias vendidas ou dos produtos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e dos demais materiais utilizados nas atividades operacionais da Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

c) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas.

d) Risco de taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos da Companhia ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia não opera com mecanismos de *hedge* e outras modalidades de proteção para exposição cambial.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira (Dólar) foi a seguinte - base em valores nominais:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Clientes do exterior (Nota nº 7)	1.273	325
Fornecedores do exterior (Nota nº 15)	(84)	(2.505)
Exposição líquida do balanço patrimonial	1.189	(2.180)

Taxas de câmbio utilizadas em 31 de dezembro de 2021

USD/BRL 5,5799

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade sobre variação cambial

Exposição patrimonial	Exposição	Taxa de câmbio em 31/12/2021	Cenários				
			I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Clientes do Exterior	228	5,5799	1.273	1.591	1.910	955	637
Fornecedores do Exterior	(15)	5,5799	(84)	(105)	(126)	(63)	(42)
Impacto no resultado			1.189	1.486	1.784	892	595

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas divulgadas pelo Itaú BBA. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros esperada em 31/12/2021	Cenários				
				I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Aplicações financeiras	12	Redução do CDI	12,88%	2	2	2	1	1
Debêntures	(89.606)	Aumento do CDI	12,88%	(11.541)	(14.427)	(17.312)	(8.656)	(5.771)
Empréstimos e financiamentos	(37.560)	Aumento do CDI	12,88%	(4.838)	(6.047)	(7.257)	(3.628)	(2.419)
Impacto no resultado				(16.377)	(20.472)	(24.567)	(12.283)	(8.189)

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros--Continuação

a) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Os valores dos passivos financeiros representam a exposição máxima de liquidez. A exposição de risco de liquidez na data destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

31 de dezembro de 2021	Valor contábil	Fluxo de caixa	Até o 1º ano	Do 2º Ano	Do 3º ano
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 13)	37.560	37.560	19.818	11.075	6.667
Debêntures (Nota nº 14)	89.606	89.606	15.562	15.410	58.634
Fornecedores (Nota nº 15)	75.595	75.595	75.595	-	-
Adiantamento de clientes (Nota nº 19)	20.502	20.502	11.161	6.842	2.499
Partes relacionadas (Nota nº 10b)	1.424	1.424	1.424	-	-
Arrendamentos a pagar (Nota nº 11)	31.549	31.549	4.757	5.413	21.379
Outras contas a pagar	6.111	6.111	2.247	2.575	1.289
	262.347	262.347	128.564	41.315	90.468

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros--Continuação

a) Risco de liquidez--Continuação

<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Até o 1º ano</u>	<u>Do 2º Ano</u>	<u>Do 3º ao 5º ano</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 13)	37.694	37.694	21.113	13.017	3.564
Debêntures (Nota nº 14)	92.979	92.979	3.906	15.030	74.043
Fornecedores (Nota nº 15)	57.465	57.465	57.465	-	-
Adiantamento de clientes (Nota nº 19)	18.592	18.592	18.592	-	-
Partes relacionadas (Nota nº 10.b)	1.804	1.804	1.804	-	-
Arrendamentos a pagar (Nota nº 11)	13.030	13.030	2.766	2.766	7.498
Outras contas a pagar	7.008	7.008	2.088	2.363	2.557
	<u>228.572</u>	<u>228.572</u>	<u>107.734</u>	<u>33.176</u>	<u>87.662</u>

Valor justo x valor contábil

O valor justo dos instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil em 31 de dezembro de 2021 e 2020, sem haver variação significativa de valor.

29. Eventos subsequentes

A Companhia iniciou 2022 bastante otimista em relação a crescimento significativo em seu volume de negócios, baseada nas projeções de produção dos clientes e nos novos projetos para os quais foi nomeada.

Ainda causam preocupação a questão do abastecimento de componentes para o setor Automotivo, o aumento interno da inflação e das taxas de juros, bem como possíveis efeitos do conflito na Ucrânia, a exemplo do aumento de preços das commodities, como petróleo e aço.

Como fator positivo, porém, a companhia foi nomeada para novos projetos, especialmente para caminhões e ônibus, o que deverá permitir a continuidade do crescimento do volume de negócios, receitas e caixa.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

29. Eventos subsequentes--Continuação

Para responder a um cenário negativo severo, a Administração demonstrou ter a capacidade de tomar ações efetivas para redução de custos e despesas, a fim de otimizar o fluxo de caixa e preservar a liquidez da companhia.

Baseada nesses fatores, a Administração está segura quanto a companhia possuir recursos adequados e linhas de crédito disponíveis suficientes para a continuidade de suas operações.

* * *

Antonio Augusto Delgado Junior
Diretor Presidente

Mauro Koji Noda
Diretor Administrativo Financeiro

Confirp Consultoria Contabil Ltda
Contador CRC 2SP.014.230/O-3